

BIOLOGIA REPRODUTIVA DE *Ipomoea longiramosa* CHOISY (CONVOLVULACEAE) NA REGIÃO DE PETROLINA – PE.

Tamires Almeida da SILVA¹
Nerimar Guimarães BARBOSA¹
Carla Tatiana de Vasconcelos DIAS²
Lúcia Helena Piedade KIILL³

A família Convolvulaceae é composta por 51 gêneros e 1800 espécies, sendo referida para a Caatinga como a segunda família mais representativa. Entre seus gêneros, destaca-se *Ipomoea* pelo número de espécies (cerca de 700) e pela importância econômica de alguns representantes na produção de alimentos ou considerados como plantas infestantes de cultivos. O presente trabalho teve como objetivo estudar a biologia floral e o sistema reprodutivo de *Ipomoea longiramosa* em área de Caatinga, pertencente a Embrapa Semiárido, Petrolina-PE (09°00'S, 40°22'W, 350m de altitude). As observações de campo foram realizadas em 10 indivíduos, no período de fevereiro a abril de 2010, das 05:00 às 12:00h. A morfologia e biologia floral foram acompanhadas em campo e com observações complementares no laboratório, verificando-se a disposição dos elementos florais, o horário da antese e o tempo de vida da flor. Para determinar a estratégia reprodutiva da espécie, foram marcadas flores para estimar o sucesso reprodutivo da polinização em condições naturais (n=20), sendo também utilizados os seguintes tratamentos: autopolinização espontânea, autopolinização manual, apomixia e polinização cruzada com um total de 20 flores para cada tratamento. As flores de *I. longiramosa* estão reunidas em inflorescências do tipo cimeira, são hermafroditas, raso-campanulada, com corola de cor amarela. O androceu é composto de cinco estames, heterodínamos, que juntamente com estilete e estigma, ficam posicionados no centro da corola. As flores se abrem por volta das 05h00 e permanecem sem alterações até as 11h00, quando se inicia a desidratação das pétalas, caracterizando o início da senescência floral. Desta forma o tempo de vida da flor é de aproximadamente 6 horas. Quanto ao sistema de polinização, *I. longiramosa* é considerada autógama facultativa, produzindo frutos e sementes por autopolinização manual (50%) e polinização cruzada (80%).

Palavras-chave: morfologia, sistema de reprodução, Convolvulaceae

¹ Universidade de Pernambuco, Campus III, Petrolina, PE, Brasil. tamires.silva@cpatsa.embrapa.br

² Bolsista FACEPE

³ Embrapa Semiárido, Centro de Pesquisa e Agropecuária do Trópico do Semiárido, Petrolina, PE, Brasil